

EFEITO DO PLANTIO DIRETO, APLICAÇÃO DE MIRAL E USO DE SUBSOLAGEM NA INCIDENCIA DE INIMIGOS NATURAIS EM CULTURA DE FEIJAO EM GUAIRA-SP.

R.V. Morsoleto & M.A. Watanabe, EMBRAPA-CNPMA, Caixa Postal 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP. E-mail:watanabe@cnpma.embrapa.br.

As aranhas, juntamente com *Cycloneda sanguinea*, *Chrysoperla externa*, *Callida* sp., *Nabis* sp., *Zelus* sp. e *Podisus nigripinus* constituem importantes agentes de controle das pragas da cultura de feijão na região de Guaíra-SP. Este experimento teve como objetivo avaliar o efeito do plantio direto e uso do nematicida Miral e subsolagem na população de inimigos naturais da parte aérea e subterrânea dessa cultura. A avaliação foi feita quando a cultura estava no estágio R8 (enchimento das vagens), sendo os tratamentos aplicados: PC (plantio convencional), PCM (plantio convencional com aplicação de Miral), PCS (plantio convencional com uso de subsolagem no preparo do solo), PCSM (plantio convencional com uso de Miral e subsolagem), PD (plantio direto), PDM (plantio direto com uso de Miral), PDS (plantio direto com subsolagem) e PDSM (plantio direto com uso de Miral e subsolagem); cada tratamento teve 4 repetições. Para inimigos naturais da parte aérea, as médias dos tratamentos foram os percentuais de 10,52, 18,75, 16,04, 19,71, 19,75, 15,86, 13,21 e 15,29, respectivamente. Para os inimigos naturais de pragas subterrâneas foram obtidos os percentuais de 0,0, 8,82, 6,12, 8,69, 4,17, 1,55, 0,0 e 0,62, respectivamente. Observa-se que no plantio convencional a aplicação de Miral e o uso de subsolagem bem como a interação entre ambos tiveram efeito benéfico sobre os inimigos naturais, causando o aumento dos mesmos quando comparados com a testemunha (PC). Já para os tratamentos com uso de plantio direto, tanto a subsolagem como a aplicação de Miral e a interação de ambos prejudicou os inimigos naturais.